



## PROJETO FRONTEIRAS: A IDENTIDADE FRONTEIRIÇA NAS ONDAS DO RÁDIO.<sup>1</sup>

*Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>2</sup>. UNIJUI*

Vivemos num mundo sem fronteiras nos aspectos da comunicação e informação. As fronteiras geopolíticas demarcam territórios, mas não impedem as migrações e o entrelaçamento das culturas que vão se interpenetrando e formando culturas híbridas e fluidas. Hoje, vivemos num mundo sem fronteiras, quanto aos aspectos da comunicação e informação, pois a globalização acelerou as trocas e os intercâmbios econômicos e culturais. Os meios de comunicação têm funcionado como um dos agentes desse processo que aproxima e entrelaça culturas. E na região da Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul, especialmente o veículo rádio traduz de modo significativo o que isso representa para o desenvolvimento dessas comunidades. Enquanto foi construindo sua própria história, o rádio tratou de representar não só os fatos das sociedades em que está inserido, mas também o cotidiano, as práticas socioculturais que reproduzem os valores, a cultura e o desenvolvimento desses lugares no decorrer do tempo. O Projeto Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio resgata a história das emissoras pertencentes aos municípios pertencentes a essas duas regiões que constituem parte da fronteira Brasil-Argentina. Por meio de observações in loco, entrevistas com radialistas, historiadores e ouvintes pretende-se, ao resgatar a história dessas emissoras, discutir os traços de identidade cultural e as manifestações culturais presentes nas programações das emissoras, que revelam as feições dessa região da fronteira, a cultura local-regional e as transmutações decorrentes do processo de convivência entre povos de duas nações. Observamos que além das influências existentes do espanhol para o português e vice-versa, também a língua alemã faz parte do universo lingüístico dessa fronteira, tanto no dia-a-dia dos seus habitantes, quanto na programação das emissoras de rádio, ultrapassando, portanto, os limites territoriais referidos antes. O rádio não reconhece divisas ou marcos de território; ele ultrapassa fronteiras criadas pelo homem e chega a lugares onde a tecnologia permite que ele chegue. Desse modo, o Projeto Fronteiras vem acompanhando a trajetória do rádio na fronteira Brasil-Argentina, registrando sua história e o impacto do fazer radiofônico na formação das identidades desses lugares, à medida em que as culturas vão se enraizando e ao mesmo tempo se renovando. (APOIO INSTITUCIONAL PESQUISA UNIJUI)

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa vinculado ao Curso de Comunicação Social da UNIJUI

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Estudos de Liguagem, Arte e Comunicação da Unijuí. Coordenadora do projeto de pesquisa Fronteiras: A Identidade Fronteiriça nas Ondas do Rádio.